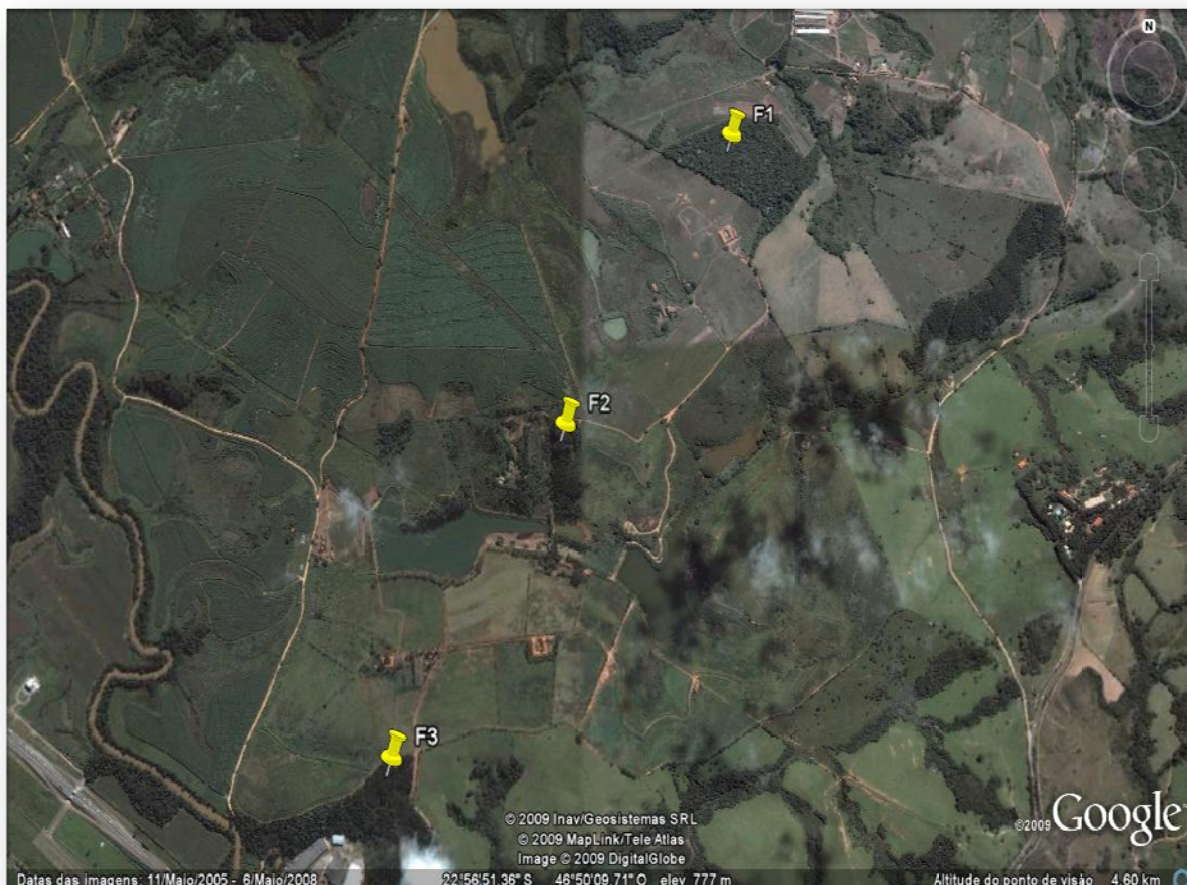


### 4.2.3- Mastofauna

Para os estudos dos mamíferos foi considerada Área de Influência Direta (AID) fragmentos florestais localizados no entorno da gleba (AID1 e 2) e também pelas áreas abertas de origem antrópica localizadas entre a gleba e o rio Atibaia (AID3) (figura 4.2.3-1).



**Figura 4.2.3-1: Áreas de Influência para os estudos de Mastofauna e localização dos pontos de amostragem. F1 (AID), F2 e F3 (ADA).**

Fonte: PA BRASIL, 2010

A **Área Diretamente Afetada (ADA)** incluiu as áreas abertas de origem antrópica, áreas brejosas, fragmentos de mata nativa em diferentes estágios de regeneração e capões de eucaliptais com sub-bosque regenerante. Os campos de origem antrópica dominam a paisagem da ADA.

Na **Área de Influência Direta** foram considerados 03 (três) fragmentos de mata sendo, 02 (dois) dentro da Área Diretamente Afetada pela implantação do empreendimento, e o terceiro situado na Área de Influência Indireta, mas possuindo seus limites na fronteira com a ADA.

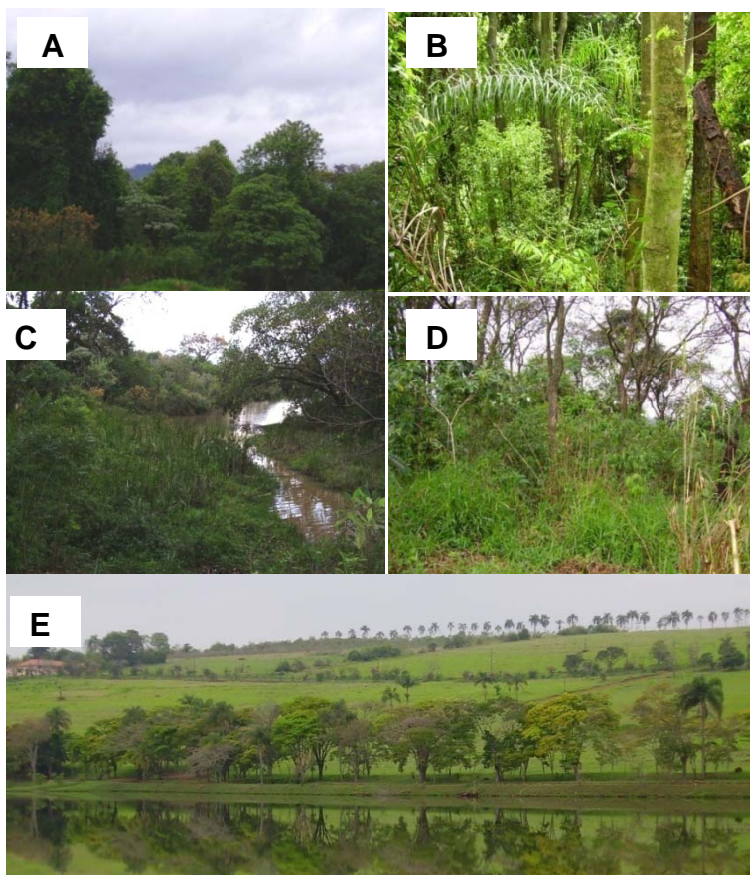
Apesar de existirem mais um fragmento dentro da ADA e mais outro fazendo fronteira com a rua de acesso à portaria do empreendimento, portanto dentro da AID, estes não foram considerados como pontos de amostragem para a utilização de armadilhas fotográficas e camas de pegadas.

Tais fragmentos possuíam a presença constante de pessoas circulando nos arredores além da presença de muitos cães domésticos. Tais interferências poderiam prejudicar a amostragem, bem como levar a ocorrência de furtos de equipamentos. Porém, tais fragmentos foram percorridos a pé e considerados nas entrevistas com funcionários do empreendimento, bem como moradores do local e entorno.

Os fragmentos amostrados com armadilhas fotográficas e parcelas de pegadas foram denominados **F1** – fragmento de mata situado na AID, com presença abundante de touceiras de bambu em suas bordas, **F2** – Mata em regeneração e sub-bosque presente no interior de uma silvicultura de pinheiro exótico (*Pinus eliotis*), situada na ADA e **F3** – Mata em regeneração e sub-bosque presente no interior de uma silvicultura de eucalipto (*Eucalyptus sp*), situada na ADA. (Figura 4.2.3-I já apresentada).

#### 4.2.4- Herpetofauna

A **Área diretamente afetada (ADA)** caracteriza-se pela presença dos lagos e de vegetação em estágio pioneiro de regeneração, constituído por vegetação de pequeno porte (capoeira). (Figura 4.2.4-I.)



**Figura 4.2.4-I: As fotos A e B representam áreas florestadas da ADA e as fotos C e D na AID. A foto E mostra parte da ADA e um de seus lagos.**

Fonte: PABRASIL, 2010.

Dentre os locais que possuem uma vegetação de maior porte, estas podem ser caracterizadas por vegetação em estágio secundário de regeneração, com árvores espaçadas e de pequenos diâmetros ou de silvicultura de eucalipto e pinus, estes de grande porte e apresentando sub-bosque em seu interior.

As bordas dos lagos são constituídas por vegetação rasteira (gramíneas) e, em locais acidentados possuem uma vegetação de maior porte. Quando possível, os lagos foram amostrados em todo seu perímetro.

A **Área de influência direta (AID)** caracteriza-se por uma variedade de composições ambientais, que vão desde áreas de várzea a vegetações em estágio secundário de regeneração e silvicultura.

A área alagada está associada ao corpo d'água principal, que se estende além dos limites da área de estudo, formando outro lago maior, o qual possui cultivo de cana-de-açúcar e silvicultura de eucalipto em seus limites.

## **4.3 - ÁREAS DE INFLUÊNCIA - MEIO ANTRÓPICO**

### **4.3.1 - Aspectos sócioeconômicos**

Para início dos trabalhos do diagnóstico, avaliação de impactos e proposição de ações compensatórias e/ou mitigadoras, foram definidas as áreas de influência do empreendimento relacionadas à socioeconomia.

A abrangência da AII (Área de Influência Indireta) e AID (Área de Influência Direta) levou em consideração as diretrizes estabelecidas no Ofício DAIA 577/09, referente ao Processo SMA 2.140/2008. **Assim, como AII (Área de Influência Indireta), foi adotado o município de Itatiba.**

A **AID** foi considerada como a **própria ADA (Área Diretamente Afetada)**, ou seja, o local do empreendimento Loteamento Sete Lagos, que é o antigo Haras Rosa do Sul, localizado nas proximidades do km **108** da SP 065 rodovia Dom Pedro I, no sentido Campinas.

### **4.3.2- Uso e ocupação do solo**

Para início dos trabalhos do diagnóstico, avaliação de impactos e proposição de ações compensatórias e/ou mitigadoras, foram definidas as áreas de influência do empreendimento “Loteamento Residencial Sete Lagos” relacionadas ao uso e ocupação do solo.

A abrangência da AII (Área de Influência Indireta) e AID (Área de Influência Direta) levou em consideração as diretrizes estabelecidas no Parecer Técnico emitido através do Ofício DAIA 577/09, referente ao Processo SMA 2.140/2008.

Como **Área de Influência Indireta (All)**, ficou definido o **perímetro municipal de Itatiba**.

A **AID (Área de Influência Direta)**, não indicada anteriormente, foi considerada o **entorno do empreendimento**, e como **ADA (Área Diretamente Afetada)**, a **área de instalação do loteamento residencial**.

Cabe ressaltar que as áreas de influência são apenas **cenários previstos**, com possibilidade de não se efetivarem como tais, haja vista que o processo de transformação espacial é mutável e bastante vinculado a fatores externos ao âmbito municipal, como por exemplo, as condicionantes econômicas locais e regionais.

### 4.3.3- Sistema Viário

As áreas de influência do empreendimento Loteamento Residencial Sete Lagos em relação ao sistema viário compreendem a All (Área de Influência Indireta), a AID (Área de Influência Direta) e a ADA (Área Diretamente Afetada), onde as atividades previstas para o empreendimento potencialmente poderão exercer maiores reflexos.

- **All - Área de Influência Indireta**

Para os aspectos apresentados na descrição do empreendimento e que estão relacionados com o sistema viário, a All contempla, principalmente, os trechos das rodovias que cruzam o perímetro do município de Itatiba. Apesar de não fazer parte da All, o macro-eixo viário São Paulo – Jundiaí – Campinas, formado pela SP 330 – Via Anhanguera e a SP 348 – Rodovia dos Bandeirantes (Sistema Anhanguera-Bandeirantes), integrará os estudos por possuir tráfego alimentador para a rodovia SP 063 Romildo Prado, que interliga Itatiba à Bragança Paulista e que será estudada na All.

- **AID - Área de Influência Direta**

A AID é formada pelas vias que dão acesso à região de entorno imediato e/ou que circundam o empreendimento, sendo elas as rodovias SP 65 Dom Pedro I e seu acesso no km 108, onde se localizará a portaria do empreendimento, a SP 360 Engenheiro Constancio Cintra (ou Rodovia das Estâncias), principal acesso ao centro urbano de Itatiba e que cruza a SP 65 em seu km 106 (a pouco menos de 2 km da futura portaria do empreendimento) e a Avenida Fioravante Piovani, que cruza a SP 65 no km 109, por passagem inferior, em sentido ao empreendimento.

- **ADA - Área Diretamente Afetada**

A ADA compreende a área estrita da implantação física do empreendimento e para o sistema viário representa as vias internas ao empreendimento, que não fazem parte deste diagnóstico. No mapa abaixo, estão representadas as áreas de influência das rodovias e vias que servem o município de Itatiba: